



Universidade do Minho
Serviços para a Garantia da Qualidade

O desemprego dos diplomados da Universidade do Minho

Situação em junho de 2015

Trabalho realizado por:

José Pedro Ferreira, Elisabete Pacheco e Isabel Santos
Serviços para a Garantia da Qualidade

Miguel Portela, Carla Sá e João Cerejeira
Escola de Economia e Gestão

- maio de 2016 -

Índice

1. Introdução	3
2. Fontes de informação	3
3. Indicadores	3
4. Análise comparativa da evolução do desemprego do total de diplomados	4
5. Análise comparativa dos indicadores de desemprego para os cursos de 1º ciclo e mestrado integrado oferecidos pela UMinho (junho de 2015)	10

1. Introdução

Este trabalho dá continuidade à iniciativa desencadeada desde 2011, no âmbito do objetivo mais vasto de observação e acompanhamento dos antigos estudantes da Universidade do Minho (UMinho) na transição para o mercado de trabalho. O processo de levantamento e análise de informação sobre o desemprego dos diplomados constitui ainda um dos instrumentos essenciais para a Universidade refletir, de forma fundamentada, sobre a adequação da sua oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.

No presente relatório, promove-se uma análise dos dados sobre desemprego disponibilizados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), de modo a comparar a situação laboral dos diplomados pela UMinho com a situação verificada a nível nacional para as mesmas áreas de estudo. Para o efeito, é efetuada a análise dos dados disponíveis, relativos a junho de 2015, bem como a análise evolutiva para o período de 2012 a 2015, com vista a identificar tendências, convergentes ou divergentes, com a situação nacional.

2. Fontes de informação

A recolha da informação foi efetuada a partir dos dados oficiais mais recentes disponibilizados pelo MCTES através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), que promove a publicitação semestral de informação (relativa a junho e dezembro de cada ano sobre o desemprego de diplomados do ensino superior, a partir das bases de dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Para uma melhor avaliação sobre o total de diplomados optou-se, neste relatório, por utilizar os dados publicados pela DGEEC no relatório “Diplomados no Ensino Superior”. Adicionalmente foi utilizada a informação do Instituto Nacional de Estatística (INE), relativa à taxa de desemprego do total da população ativa, para o segundo trimestre de 2015, em Portugal.

No presente relatório foram analisadas todas as Licenciaturas e Mestrados Integrados (MI) oferecidos atualmente pela UMinho e com registo de diplomados. De forma a existir um só valor por curso, em cada indicador, optou-se pela análise agregada da informação, antes e após a sua reestruturação no âmbito do processo de Bolonha.

3. Indicadores

Quadro 1 – Indicadores de desemprego de diplomados pelo ensino superior

Ref ^a	Indicador – Incidência de desemprego	Descrição ^(a)
R1	Desempregados com habilitação superior	Total de diplomados desempregados / Universo de diplomados
R2	Desempregados há menos de 12 meses	Diplomados desempregados há menos de 12 meses / Universo de diplomados ^(a)
R3	Desempregados há 12 ou mais meses	Diplomados desempregados há 12 ou mais meses / Universo de diplomados ^(a)
R4	Desempregados à procura de 1º emprego há menos de 12 meses	Diplomados desempregados à procura de 1º emprego há menos de 12 meses / Universo de diplomados ^(a)
R5	Desempregados à procura de 1º emprego há 12 ou mais meses	Diplomados desempregados à procura de 1º emprego há 12 ou mais meses / Universo de diplomados ^(a)
R6	Desempregados à procura de novo emprego há menos de 12 meses	Diplomados desempregados à procura de novo emprego há menos de 12 meses / Universo de diplomados ^(a)
R7	Desempregados à procura de novo emprego há 12 ou mais meses	Diplomados desempregados à procura de novo emprego há 12 ou mais meses / Universo de diplomados ^(a)

^(a) O universo de diplomados considerado para o cálculo dos indicadores corresponde ao número acumulado de diplomados nos 10 anos anteriores àquele a que a incidência de desemprego diz respeito. O universo de diplomados desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

Como todos os rácios têm na base do seu cálculo o número total de diplomados, em todos os ciclos de estudos, nos dez anos anteriores àquele a que o indicador diz respeito, conforme apresentado no Quadro 1, é possível estabelecer algumas relações entre os vários indicadores:

$$R1 = R2 + R3$$

$$R2 = R4 + R6$$

$$R3 = R5 + R7$$

$$R1 = R4 + R5 + R6 + R7$$

Optou-se ainda pela designação *Incidência de desemprego* para identificar os indicadores apresentados, por se entender ser mais adequada que a designação *Taxa de desemprego*. Assim, garante-se uma distinção em relação à “taxa de desemprego” disponibilizada habitualmente nos relatórios estatísticos oficiais. Sendo a taxa de desemprego obtida através do rácio entre o número de desempregados ¹ e a população ativa ², os dados disponibilizados pela DGEEC não permitem o seu cálculo efetivo. Por um lado, o número de desempregados, segundo a definição do INE, poderá não coincidir com o número de inscritos no IEFP, pois nem todos os diplomados desempregados se registam no IEFP. Por outro, o número de diplomados disponibilizado pela DGEEC também poderá não coincidir com o total da população ativa com habilitação superior, de acordo com o respetivo conceito estatístico, na medida em que este total de diplomados se refere a um período específico de 10 anos, e também devido à possibilidade de o mesmo indivíduo possuir mais do que um diploma, no mesmo nível de formação ou em níveis diferentes, possibilitando a contagem do mesmo indivíduo em vários níveis de formação.

Por sua vez, aquando da análise por cursos optou-se por fazer uso do indicador R1 (incidência total de desemprego) e da sua desagregação pelos indicadores R2 e R3 (desemprego de curta e de longa duração). Utilizou-se também a incidência de desemprego de diplomados à procura do primeiro emprego (R4 + R5).

4. Análise comparativa da evolução do desemprego do total de diplomados

Os dados disponibilizados pela DGEEC para o desemprego em todos os ciclos de estudos do ensino superior, referentes a dezembro de 2014 e junho de 2015, são em seguida, analisados separadamente e comparados com os dados disponibilizados para os meses homólogos nos dois anos anteriores.

4.1. Dados relativos aos meses de dezembro

Apresenta-se no Quadro 2 a informação relativa ao número de diplomados e ao número de indivíduos com habilitação superior concluída nos últimos 10 anos, inscritos como desempregados no IEFP, para a UMinho e a nível nacional, correspondente ao mês de dezembro dos anos de 2012 a 2014. Neste quadro é indicado o número de diplomados nos 10 anos anteriores ao ano de referência, para todos os ciclos de estudos (*i.e.* cursos de 1º, 2º e 3º ciclo), o número de desempregados no ano de referência (ano T) e o correspondente valor de cada um dos indicadores, R1 a R7 (em %). Com o propósito de melhor ilustrar a evolução dos indicadores apresentados, o Quadro 2 inclui adicionalmente a variação relativa (taxas de crescimento, em %) dos números de diplomados e de desempregados, e a variação, em pontos percentuais, das incidências de desemprego, entre 2012 e 2014.

Da análise do quadro, observa-se que o ano de 2014 marca de forma acentuada a tendência dos últimos anos para uma queda continuada da incidência global de desemprego (R1), caindo esta de 7,71% para 5,87% no último ano, a nível nacional, enquanto na UMinho este indicador cai de 8,22% para 6,45% no mesmo período.

¹ Total de indivíduos diplomados que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem qualquer outro, estavam disponíveis para trabalhar e tinham procurado um emprego (cf. INE, Conceitos Estatísticos; <http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/conceitos.aspx>)

² Conjunto de indivíduos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços (cf. INE, Conceitos Estatísticos; <http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/conceitos.aspx>)

Destaca-se ainda que a descida de 2,33 pontos percentuais verificada na UMinho se revela mais acentuada do que a descida dos 2,13 pontos percentuais a nível nacional.

A nível nacional verifica-se que o número de diplomados nos últimos 10 anos aumentou em 8,36%, enquanto o número de diplomados desempregados registou uma diminuição (-20,24%), que se traduziu num decréscimo de 2,13 pontos percentuais na incidência total de desemprego. Para este decréscimo contribui a diminuição de 2,09 pontos percentuais no desemprego de curta duração (indicador R2), bem como o desemprego de longa duração (R3) que registou uma diminuição de 0,04 pontos percentuais.

Em 2014 a incidência de desemprego nacional entre os diplomados situava-se nos 5,87%, com o desemprego de curta duração (< 12 meses) a atingir os 3,87%, enquanto a incidência de desemprego de longa-duração atingiu os 2,00%. Ou seja, este desemprego é mais marcadamente de curto prazo, e mais sentido ao nível da procura de um novo emprego (2,46%) em comparação com a procura de 1º emprego (1,41%).

Quadro 2 – Evolução do número e incidência de desemprego de diplomados com habilitação superior, no período de 2012 a 2014 (dezembro), a nível nacional (PT) e para a UMinho

Ano T	Diplomados (T-1)+...+(T-10)		Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
2012	PT	763.086	60.978 8,00%	45.454 5,96%	15.524 2,04%	12.512 1,64%	3.475 0,46%	32.942 4,32%	12.049 1,58%
	UMinho	33.018	2.899 8,78%	2.169 6,57%	730 2,21%	610 1,85%	182 0,55%	1.559 4,72%	548 1,66%
2013	PT	796.873	61.462 7,71%	41.961 5,27%	19.501 2,44%	14.627 1,84%	4.496 0,56%	27.334 3,43%	15.005 1,88%
	UMinho	35.934	2.956 8,22%	1.985 5,52%	971 2,70%	795 2,21%	251 0,70%	1.190 3,31%	720 2,00%
2014	PT	826.843	48.637 5,87%	32.051 3,87%	16.586 2,00%	11.698 1,41%	4.658 0,56%	20.353 2,46%	11.928 1,44%
	UMinho	37.865	2.443 6,45%	1.557 4,11%	886 2,34%	654 1,73%	288 0,76%	903 2,38%	598 1,58%
Variação 2012 a 2014	PT	8,36%	-20,24% -2,13	-29,49% -2,09	6,84% -0,04	-6,51% -0,23	34,04% 0,10	-38,22% -1,86	-1,00% -0,14
	UMinho	14,68%	-15,73% -2,33	-28,22% -2,46	21,37% 0,13	7,21% -0,12	58,24% 0,21	-42,08% -2,34	9,12% -0,08

Notas: (1) As variações apresentadas na parte inferior do quadro são variações relativas (taxas de crescimento) no caso dos valores respeitantes aos números de diplomados e desempregados nas várias categorias, estando por isso medidas em percentagem; por exemplo, o total nacional de desempregados diplomados diminuiu 20,24% entre 2012 e 2014. **(2)** Os valores respeitantes às variações da incidência de desemprego são apresentados em pontos percentuais (variações absolutas); por exemplo, a incidência de desemprego total nos diplomados em Portugal diminuiu 2,13 pontos percentuais entre 2012 e 2014.

No caso da UMinho, os valores são mais favoráveis em termos evolutivos. Entre 2012 e 2014, o número de diplomados dos últimos 10 anos subiu 14,68% e o total de diplomados desempregados diminuiu 15,73%, pelo que o indicador de desemprego total (R1) diminuiu em 2,33 pontos percentuais (em comparação com os -2,13 a nível nacional), resultante da conjugação de um ligeiro aumento de 0,13 pontos percentuais no indicador de desemprego de longa duração e uma diminuição de -2,46 pontos percentuais na incidência de desemprego de curta duração. Assim, a UMinho apresenta uma maior diminuição da incidência de desemprego de curta duração (2,46 vs 2,09) e um valor ligeiramente superior na variação da incidência de desemprego de longa duração, em comparação com a variação que ocorreu a nível nacional nestes indicadores. Em termos absolutos, em 2014 a UMinho apresenta uma incidência total de desemprego (R1) de 6,45%, por comparação com uma incidência nacional de 5,87%. À semelhança da situação nacional, a componente de desemprego mais relevante é o

desemprego de curto prazo, sendo que, por tipo de desemprego (curta duração), se regista uma maior importância do desemprego nos indivíduos à procura de um novo emprego (2,38%) em comparação com aqueles que estão à procura do 1º emprego (1,73%).

A Figura 1 permite uma visualização gráfica da evolução da incidência de desemprego ao longo do referido período. Os vários grupos de barras verticais correspondem aos valores dos diferentes indicadores, expressos em percentagem. As três barras de cada grupo correspondem, respetivamente, aos anos 2012, 2013 e 2014.

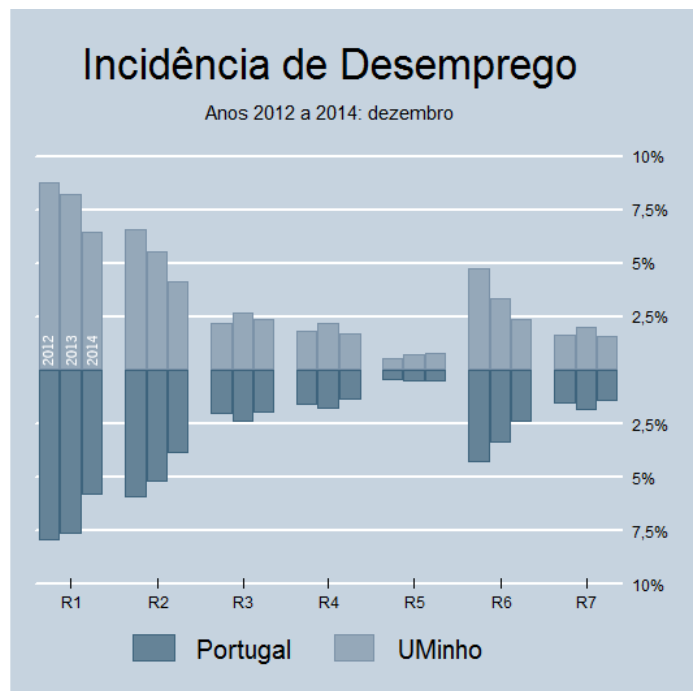


Figura 1 – Evolução dos indicadores de desemprego dos indivíduos com habilitação superior, no período de 2012 a 2014 (dezembro)

Procede-se de seguida a uma análise mais fina por tipo de indicador.

Incidência global de desemprego de diplomados – Indicador R1

- No ano de 2014 pode-se observar a diminuição acentuada da incidência de desemprego caindo esta de 7,71% para 5,87% no último ano a nível nacional, enquanto na UMinho este indicador cai de 8,22% para 6,45% no mesmo período. Esta descida do indicador R1 resulta de uma queda mais acentuada do indicador R2 (desemprego de curta duração), e ligeiramente atenuada do indicador R3 (desemprego de longa duração). No conjunto do período em análise, a UMinho apresentava em 2012 uma incidência de desemprego de 8,78%, superior ao valor nacional (8,00%). Contudo, em termos de evolução, verifica-se uma ligeira melhoria da posição relativa da UMinho (desceu 2,33 pontos percentuais, ao passo que a incidência nacional de desemprego desceu 2,13 pontos percentuais).

Incidência de desemprego de curta duração (menos de 12 meses) - Indicadores R2, R4 e R6

- Para o indicador R2, observa-se a queda da incidência quer para Portugal (em 2012 encontrava-se com 5,96% vs 3,87% em 2014) quer para a UMinho (em 2012 encontrava-se com 6,57% vs 4,11% em 2014). A UMinho parte em 2012 de um valor ligeiramente superior ao nacional (6,57% vs 5,96%); essa diferença diminuiu ligeiramente no ano seguinte (5,52% vs 5,27%). Já em 2014, a diferença diminuiu para 0,24 pontos percentuais dado que a incidência nacional caiu para 3,87% e na UMinho para 4,11%.

- Para o indicador R4 verifica-se que os valores da UMinho acompanham de perto a evolução dos valores nacionais, apresentando variações da mesma ordem de grandeza entre 2012 e 2014.
- Para o indicador R6, em 2014 verifica-se uma descida significativa da incidência de desemprego relativamente a 2013, tanto para a UMinho como a nível nacional. Esta descida foi mais acentuada no caso da UMinho, que atingiu em 2014 um valor inferior ao de 2012 em 2,34 pontos percentuais. Este destaca-se ainda como o único indicador que em 2014 apresenta para a UMinho valores inferiores aos registados a nível nacional.
- Em síntese, regista-se, em termos evolutivos, uma descida dos valores na generalidade dos indicadores entre 2012 e 2014. Em 2014, a descida mais pronunciada do valor do indicador R6, provoca a queda nos valores dos indicadores R2 e R1. Em termos gerais, a posição relativa da UMinho em relação ao todo nacional melhora ligeiramente.

Incidência de desemprego de longa duração (12 ou mais meses) - Indicadores R3, R5 e R7

- A incidência de desemprego de longa duração (R3) é relativamente baixa, quer para Portugal quer para a UMinho, em todos os anos analisados, mantendo um padrão estável, situando-se em 2014 em, respetivamente, 2,00% e 2,34%. Importa salientar que para a UMinho os desempregados de longa duração têm vindo a aumentar ligeiramente o seu peso relativo no total dos desempregados: em 2012 o peso relativo do desemprego de longa duração era de 25,18%, tendo passado a representar 36,27% do desemprego total em 2014 (a nível nacional os valores são respetivamente 25,46% e 34,10%). Verifica-se assim uma variação relativa, entre 2012 e 2014, de 11,09 pontos percentuais para a UMinho e de 8,64 pontos percentuais a nível nacional.
- No que respeita ao indicador R5, as incidências são muito baixas e relativamente estáveis, registando-se, entre 2012 e 2014, um aumento de 0,10 pontos percentuais a nível nacional e de 0,21 pontos percentuais na UMinho. Os valores das incidências de desemprego para a UMinho, ao longo deste período, situam-se entre 0,1 a 0,2 pontos percentuais acima dos valores nacionais.
- Para o indicador R7, as incidências são relativamente baixas com valores a decrescer de 1,66% para 1,58% (0,08 pontos percentuais) para a UMinho e de 1,58% para 1,44% (0,14 pontos percentuais) a nível nacional.

O Quadro 3, construído com base nos dados do Quadro 2, apresenta o peso relativo da UMinho em relação aos valores nacionais, em termos do número de diplomados e do número de desempregados pelos níveis de discriminação anteriormente considerados, mostrando, por exemplo, que a quota de diplomados da UMinho aumentou de 4,33% para 4,58%, ao mesmo tempo que o peso relativo do número de desempregados aumentou de 4,75% para 5,02%.

Quadro 3 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da UMinho no total nacional de desempregados e de diplomados, no período de 2012 a 2014 (dezembro)

Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
		Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
2012	4,33%	4,75%	4,77%	4,70%	4,88%	5,24%	4,73%	4,55%
2013	4,51%	4,81%	4,73%	4,98%	5,44%	5,58%	4,35%	4,80%
2014	4,58%	5,02%	4,86%	5,34%	5,59%	6,18%	4,44%	5,01%

A partir destes dados pode concluir-se que:

- A UMinho representava, em dezembro de 2014, cerca de 4,58% dos diplomados nacionais e registava 5,02% dos desempregados com habilitação superior no país.
- Em termos evolutivos entre 2012 e 2014, registou-se uma subida do peso relativo do número de diplomados de 4,33% para 4,58%, enquanto a quota de desempregados com habilitação superior subiu de 4,75% para 5,02%.

4.2. Dados relativos aos meses de junho

Procede-se, de seguida, à replicação da construção dos indicadores de incidência de desemprego, com base nos dados divulgados nos meses de junho dos anos de 2013 a 2015 (Quadros 4 e 5; Figuras 2 e 3).

Nas análises efetuadas em anos anteriores verificava-se, tendencialmente, um melhor desempenho em junho quando comparado com a situação em dezembro, padrão este que se continua a confirmar neste último período de análise.

Apresenta-se a Figura 2 de forma a ilustrar esta evolução através do indicador de incidência de desemprego total (R1), podendo observar-se que apesar de o indicador R1 para a UMinho estar acima deste indicador a nível nacional (PT), acompanha de perto a sua evolução na queda do desemprego.

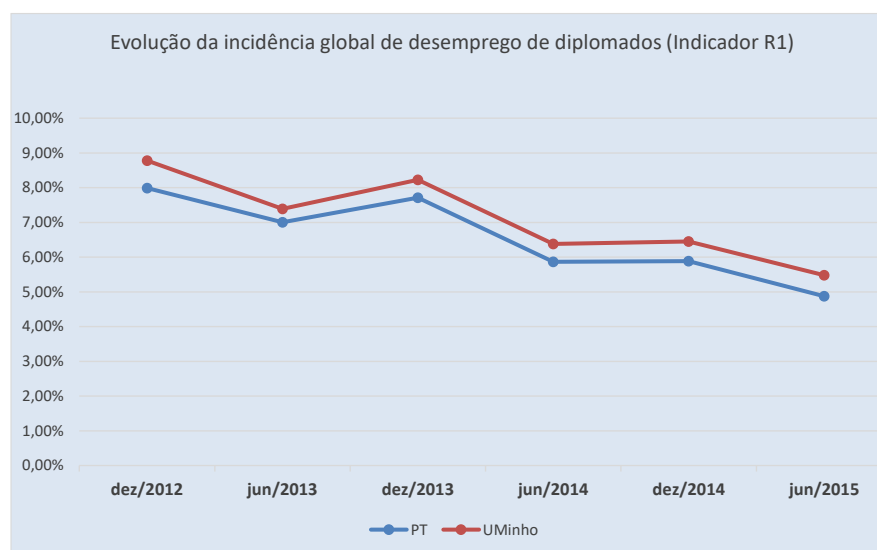


Figura 2 – Evolução do indicador de incidência de desemprego total (R1) dos indivíduos com habilitação superior, no período de dezembro de 2012 a junho de 2015

Através dos dados do Quadro 4, comparativamente com os do Quadro 2, verifica-se que a situação em junho de 2013 a 2015 apresenta indicadores de incidência de desemprego abaixo dos valores desses indicadores relativos a dezembro de 2012 a 2014. De uma forma geral, tem-se vindo a observar uma quebra substancial dos níveis de desemprego nos indicadores relevantes, associados à descida do desemprego que se vem verificando nestes últimos períodos.

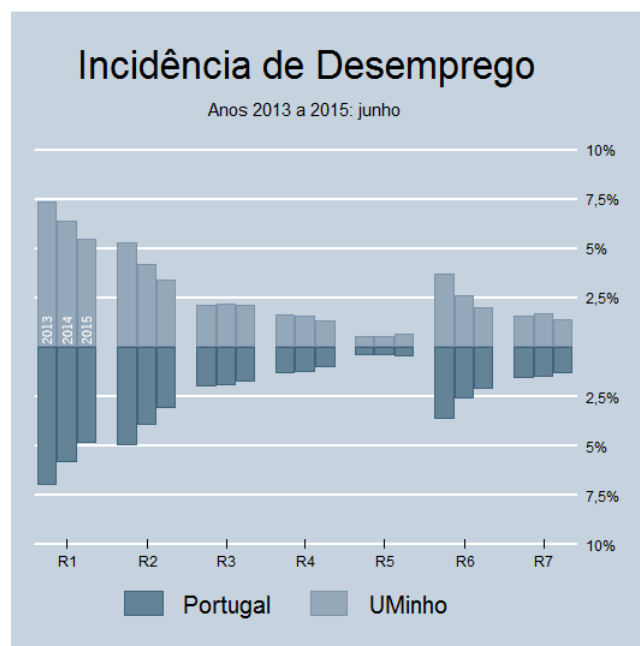
Numa análise mais precisa, os dados do Quadro 4 mostram uma diminuição, para a UMinho, de 1,91 pontos percentuais no indicador de incidência de desemprego total (R1), mais marcado pela diminuição de 1,90 pontos no indicador de curta duração (R2) do que pela queda registada no indicador de longa duração (R3). A nível nacional verifica-se uma descida de 2,11 pontos percentuais no indicador R1.

Quadro 4 – Evolução do número e incidência de desemprego de diplomados com habilitação superior, no período de 2013 a 2015 (junho), a nível nacional (PT) e para a UMinho

Ano T	Diplomados (T-1)+...+(T-10)		Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
2013	PT	796.873	55.806 6,99%	39.905 5,00%	15.901 1,99%	10.957 1,37%	3.375 0,42%	28.948 3,63%	12.526 1,57%
	UMinho	35.934	2.656 7,39%	1.901 5,29%	755 2,10%	586 1,63%	179 0,50%	1.315 3,66%	576 1,60%
2014	PT	826.843	48.481 5,87%	32.408 3,92%	16.073 1,95%	10.580 1,28%	3.614 0,44%	21.828 2,64%	12.459 1,51%
	UMinho	37.865	2.417 6,38%	1.577 4,16%	840 2,22%	602 1,59%	201 0,53%	975 2,57%	639 1,69%
2015	PT	851.202	41.528 4,88%	26.387 3,10%	15.141 1,78%	8.625 1,01%	4.131 0,49%	17.762 2,09%	11.010 1,29%
	UMinho	39.795	2.181 5,48%	1.347 3,39%	834 2,09%	544 1,37%	272 0,68%	803 2,02%	562 1,41%
Variação 2013 a 2015	PT	6,82%	-25,59% -2,11	-33,88% -1,90	-4,78% -0,21	-21,28% -0,36	22,40% 0,07	-38,64% -1,54	-12,10% -0,28
	UMinho	10,74%	-17,88% -1,91	-29,14% -1,90	10,46% -0,01	-7,17% -0,26	51,96% 0,18	-38,94% -1,64	-2,43% -0,19

Notas: (1) As variações apresentadas na parte inferior do quadro são variações relativas (taxas de crescimento) no caso dos valores respeitantes aos números de diplomados e desempregados nas várias categorias, estando por isso medidas em percentagem; por exemplo, o total nacional de desempregados diminuiu 25,59% entre 2013 e 2015. **(2)** Os valores respeitantes às variações da incidência de desemprego são apresentados em pontos percentuais (variações absolutas); por exemplo, a incidência de desemprego total em Portugal diminuiu 2,11 pontos percentuais entre 2013 e 2015.

A Figura 3 evidencia a queda da incidência de desemprego no período em análise, que decorreu maioritariamente da descida do valor do indicador R2 (desemprego de curta duração) e R6 (procura de novo emprego, curta duração), tanto a nível nacional (PT) como para a UMinho. Destaque-se que esta evolução em junho se assemelha à quebra registada entre dezembro de 2012 e dezembro de 2014.

**Figura 3 – Evolução dos indicadores de desemprego dos indivíduos com habilitação superior, no período de 2013 a 2015 (junho)**

O Quadro 5 reporta a quota da UMinho em relação aos diplomados e aos desempregados diplomados nacionais. Os dados mostram que, no período em análise, a quota de diplomados da UMinho aumentou ligeiramente de 4,51% para 4,68%, ao mesmo tempo que o peso relativo do número de desempregados registou um aumento, situando-se em junho de 2015, em 5,25% do total nacional. Estes valores são semelhantes aos registados em dezembro de 2014.

Quadro 5 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da UMinho no total nacional de desempregados e de diplomados, no período de 2013 a 2015 (junho)

Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
		Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
2013	4,51%	4,76%	4,76%	4,75%	5,35%	5,30%	4,54%	4,60%
2014	4,58%	4,99%	4,87%	5,23%	5,69%	5,56%	4,47%	5,13%
2015	4,68%	5,25%	5,10%	5,51%	6,31%	6,58%	4,52%	5,10%

5. Análise comparativa dos indicadores de desemprego para os cursos de 1º ciclo e mestrado integrado oferecidos pela UMinho (junho de 2015)

Nas secções anteriores o número de diplomados foi tomado na sua globalidade, incluindo todos os ciclos de estudos. Nesta secção consideramos apenas os cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado (MI). A existência de cursos organizados sob a forma de MI poderá implicar um enviesamento na comparação da incidência de desemprego entre cursos, dada a possibilidade de dupla contagem dos seus diplomados ao nível do primeiro e do segundo ciclo. Assim, na análise da incidência de desemprego por curso que se segue procedeu-se à correção do número de diplomados em cada curso, excluindo os diplomados de primeiro ciclo em cursos pós-Bolonha, quando o curso está organizado sob a forma de MI ³.

Assim, na análise que se segue, são utilizados quatro dos indicadores descritos no quadro 1, corrigidos da dupla contagem:

- i - incidência de desemprego total corrigida (R1*);
- ii - incidência de desemprego de curta duração corrigida (R2*);
- iii - incidência de desemprego de longa duração corrigida (R3*);
- iv - incidência de desemprego para indivíduos à procura do primeiro emprego corrigida (R4*+R5*).

³ A título de exemplo: no caso do curso de Psicologia pós-Bolonha não se consideraram os diplomados em Ciências Psicológicas (licenciatura -1º ciclo), mas antes os diplomados em Psicologia (mestrado integrado).

Os relatórios DGEEC não apresentam informação para alguns cursos de 1º ciclo e MI da UMinho, não sendo possível analisá-los no contexto deste estudo pela seguinte fundamentação:

Cursos com diplomados a partir do ano letivo 2014/15	Cursos ainda sem conclusões
<ul style="list-style-type: none"> • Teatro • Design de Produto • Mestrado Integrado em Telecomunicações e Informática 	<ul style="list-style-type: none"> • Mestrado Integrado em Engenharia Física

Com base na informação disponível, procedeu-se à comparação dos cursos oferecidos atualmente na UMinho com todos os cursos existentes nas instituições de ensino superior portuguesas que tenham o mesmo código de registo nas listas publicadas pela DGEEC. Foi ainda feita a correspondência entre os códigos pré- e pós-Bolonha, como se verifica na análise individual de cada curso nos Quadros 6 e 7.

Verifica-se que em 7 dos cursos analisados o total nacional dos diplomados coincide com o número de diplomados pela UMinho (Quadro 6), pelo facto de o código de registo desses cursos existir apenas para a UMinho, o que deve ser tido em conta na análise de alguns dos resultados a seguir apresentados.

Importa ainda referir que existem na UMinho alguns cursos com uma baixa expressão ao nível do total de diplomados, pelo que devem ser objeto de análise cuidada. O reduzido número de diplomados diz respeito a cursos recentes (com conclusões a partir de 2008) e/ou a cursos com baixo número de vagas ou inscritos.

No Quadro 7 apresentam-se as incidências de desemprego de diplomados para cada um dos cursos de 1º ciclo e de mestrado integrado da UMinho, bem como os correspondentes valores nacionais para o conjunto de cursos que apresentam exatamente o mesmo código de registo nas listas publicadas pela DGEEC, com base nos dados de junho de 2015 sobre desempregados registados com habilitação superior, concluída entre 2005 e 2014, e também em dados relativos a “Diplomados no Ensino Superior” publicados pela mesma entidade.

Para além da incidência total de desemprego dos diplomados (indicador R1*), apresenta-se a sua desagregação pelas incidências de curta e de longa duração (indicadores R2* e R3*), e ainda a incidência de desemprego entre os diplomados desempregados à procura de primeiro emprego (R4*+R5*). Numa terceira coluna, para cada um dos indicadores, inclui-se a diferença entre o valor da UMinho e o correspondente valor nacional. As entradas de “0” nessa coluna, no caso do indicador R1*, representam os casos em que o curso da UMinho é o único existente no país que apresenta, nas listas DGEEC, o código de registo em causa. Os valores absolutos correspondentes aos dados do Quadro 7 são indicados no Quadro 6.

Na última linha do Quadro 7 acrescentou-se a incidência de desemprego nacional e para a UMinho calculada apenas para os 52 cursos envolvidos nesta análise^{4 5}. De igual modo, reportam-se no Quadro 6 os valores absolutos totais para este grupo de cursos.

Dos 45 cursos da UMinho para os quais é possível a comparação com cursos com o mesmo código atribuído pelo MCTES a nível nacional⁶, 14 (31,11%) apresentam incidência de desemprego total inferior ao valor nacional para a correspondente área de estudos, 31 (68,89%) registam uma incidência superior, dos quais 25 (55,56%)

⁴ Do total dos 56 cursos oferecidos pela UMinho foram excluídos os cursos que ainda não possuem diplomados.

⁵ Os valores agregados do quadro 7 não são diretamente comparáveis com os do quadro 4, uma vez que os cursos de 2º e 3º ciclos não são considerados no quadro 7.

⁶ Excluindo, portanto, dos 52 cursos do quadro os 7 cursos em que o total nacional de diplomados coincide com o número de diplomados pela UMinho.

com um valor superior ao correspondente indicador nacional em mais de 1 ponto percentual. Tal como foi referido anteriormente, no caso dos cursos mais recentes ou cursos com baixo número de diplomados, o facto de o universo ser reduzido poderá explicar incidências de desemprego elevadas, sendo necessário analisar esses valores com alguma reserva.

Relativamente à incidência de desemprego de curta duração, 20 cursos apresentam diferenças superiores a 1 ponto percentual relativamente ao respetivo indicador nacional. Quando o indicador utilizado é a incidência de desemprego de longa duração, são apenas 16 os cursos cuja taxa é superior à nacional, em mais de 1 ponto percentual, para a correspondente área de estudos.

Quadro 6 – Total de diplomados e desempregados por curso de 1^a ciclo e mestrado integrado da UMinho e valores nacionais correspondentes (junho de 2015)

Curso	Hab.	Total Diplomados		Total Desempregados		Desemprego Curta Duração		Desemprego Longa Duração		Procura do 1 ^o Emprego	
				R1*		R2*		R3*		R4**+R5*	
		PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho
Administração Pública(1)	L	1.850	583	192	48	118	34	74	14	75	18
Arqueologia	L	876	189	92	26	60	15	32	11	30	9
Arquitetura	MI	8.655	420	1.103	87	646	53	457	34	417	40
Biologia Aplicada	L	489	478	18	16	12	10	6	6	9	8
Biologia e Geologia(2)	L	661	289	53	24	23	12	30	12	9	8
Bioquímica	L	2.393	178	63	3	41	2	22	1	35	2
Ciências da Computação(3)	L	507	373	13	8	3	3	10	5	1	1
Ciências da Comunicação(4)	L	3.810	841	416	62	267	39	149	23	155	23
Ciência Política	L	343	30	23	1	19	1	4	0	11	1
Ciências do Ambiente	L	115	28	5	4	3	3	2	1	1	1
Contabilidade	L	2.762	34	173	9	99	8	74	1	36	4
Design e Marketing de Moda	L	162	162	20	20	14	14	6	6	7	7
Direito	L	18.746	1.254	1.026	103	590	61	436	42	317	37
Economia	L	12.915	747	573	49	367	31	206	18	206	21
Educação	L	1.099	688	89	69	44	37	45	32	26	26
Educação Básica(5)	L	21.626	843	1.414	47	887	31	527	16	156	11
Enfermagem(6)	L	39.739	1.029	728	29	531	19	197	10	363	19
Engenharia Biológica	MI	978	512	95	71	65	44	30	27	58	42
Engenharia Biomédica	MI	1.073	325	56	28	42	21	14	7	40	20
Engenharia Civil	MI	7.682	1.194	546	117	362	72	184	45	220	39
Engenharia de Materiais	MI	241	113	18	14	9	8	9	6	7	6
Engenharia de Polímeros	MI	196	196	14	14	9	9	5	5	5	5
Engenharia de Telecomunicações e Informática(7)	MI	70	70	1	1	1	1	0	0	1	1
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	MI	19	19	2	2	2	2	0	0	2	2
Engenharia e Gestão Industrial(8)	MI	918	371	41	19	21	11	20	8	5	3
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores(9)	MI	432	432	22	22	19	19	3	3	11	11
Engenharia Informática(10)	L	9.716	1.249	293	23	181	16	112	7	112	11
Engenharia Mecânica(11)	MI	3.726	403	133	21	95	14	38	7	61	7
Engenharia Têxtil	MI	139	101	9	7	6	5	3	2	0	0
Estatística Aplicada	L	127	51	11	8	4	3	7	5	6	6
Estudos Culturais	L	38	34	4	3	4	3	0	0	4	3
Estudos Portugueses e Lusófonos(12)	L	693	338	62	23	35	13	27	10	11	5
Filosofia	L	882	113	60	10	36	6	24	4	13	3
Física	L	580	78	15	3	7	1	8	2	4	1
Física e Química(13)	L	710	190	55	18	29	10	26	8	0	0
Geografia e Planeamento(14)	L	1.541	418	140	43	90	28	50	15	57	15
Geologia(15)	L	727	50	50	10	37	7	13	3	17	2
Gestão(16)	L	18.508	923	985	79	669	52	316	27	311	28
História(17)	L	2.899	303	219	39	129	22	90	17	67	18
Línguas Aplicadas(18)	L	695	406	41	20	22	9	19	11	16	5
Línguas e Culturas Orientais(19)	L	81	81	1	1	0	0	1	1	0	0
Línguas e Literaturas Europeias(20)	L	1.169	645	81	44	57	30	24	14	5	5
Marketing	L	2.389	38	270	3	166	0	104	3	75	2
Matemática(21)	L	2.544	353	142	36	75	15	67	21	14	4
Medicina	MI	11.669	548	5	1	5	1	0	0	1	0
Música	L	755	129	21	1	18	1	3	0	3	0
Negócios Internacionais	L	146	146	15	15	13	13	2	2	8	8
Optometria e Ciências da Visão	L	959	608	54	37	42	29	12	8	25	17
Psicologia	MI	10.171	979	924	99	573	57	351	42	268	31
Química(22)	L	1.831	277	100	25	61	13	39	12	39	9
Relações Internacionais	L	2.656	780	168	59	106	34	62	25	57	18
Sociologia(23)	L	4.672	733	403	97	248	59	155	38	122	35
Total		208.380	21.372	11.057	1.618	6.962	1.001	4.095	617	3.499	598

Legenda: PT - Portugal; UMinho - Universidade do Minho; MI - Mestrado Integrado; L - Licenciatura

Todos os cursos agregam os códigos existentes pré- e pós-Bolonha, e adicionalmente:

⁽¹⁾ Administração Pública Regional e Local

⁽²⁾ Biologia e Geologia (ensino de)

⁽³⁾ Matemática e Ciências da Computação

⁽⁴⁾ Comunicação Social

⁽⁵⁾ Educação de Infância e Ensino Básico 1^o Ciclo

⁽⁶⁾ Enfermagem (entrada 2^o semestre)

⁽⁷⁾ Engenharia de Comunicações

⁽⁸⁾ Engenharia de Produção

⁽⁹⁾ Engenharia Eletrónica Industrial

⁽¹⁰⁾ Engenharia de Sistemas e Informática

⁽¹¹⁾ Engenharia Metalomecânica

⁽¹²⁾ Estudos Portugueses e Português (ensino de)

⁽¹³⁾ Física e Química (ensino de)

⁽¹⁴⁾ Geografia

⁽¹⁵⁾ Geologia, ramo Recursos e Planeamento

⁽¹⁶⁾ Gestão de Empresas

⁽¹⁷⁾ História (ensino de) e História e Ciências Sociais

⁽¹⁸⁾ Línguas Estrangeiras Aplicadas

⁽¹⁹⁾ Estudos Orientais

⁽²⁰⁾ Estudos: Ingleses/Alemães, Portugueses/Franceses, Portugueses/Ingleses e Ensino de: Português/Alemão, Português/Francês, Português/Inglês, Inglês/Alemão

⁽²¹⁾ Matemática (ensino de)

⁽²²⁾ Química Aplicada

⁽²³⁾ Sociologia das Organizações

Quadro 7 – Incidência de desemprego por curso de 1º ciclo e mestrado integrado da UMinho e correspondentes taxas a nível nacional (junho de 2015)

Curso	Hab.	Incidência Total de Desemprego			Desemprego Curta Duração			Desemprego Longa Duração			Procura do 1º Emprego		
		R1*			R2*			R3*			R4*+R5*		
		PT	UMinho	#	PT	UMinho	#	PT	UMinho	#	PT	UMinho	#
Administração Pública(1)	L	10,37	8,23	-2,14	6,37	5,83	-0,54	4,00	2,40	-1,60	4,05	3,09	-0,96
Arqueologia	L	10,50	13,75	3,25	6,85	7,93	1,08	3,65	5,82	2,17	3,42	4,76	1,34
Arquitetura	MI	12,75	20,71	7,96	7,47	12,62	5,15	5,28	8,09	2,81	4,82	9,52	4,70
Biologia Aplicada	L	3,68	3,36	-0,32	2,45	2,10	-0,35	1,23	1,26	0,03	1,84	1,68	-0,16
Biologia e Geologia(2)	L	8,02	8,30	0,28	3,48	4,15	0,67	4,54	4,15	-0,39	1,37	2,77	1,40
Bioquímica	L	2,63	1,68	-0,95	1,71	1,12	-0,59	0,92	0,56	-0,36	1,46	1,12	-0,34
Ciências da Computação(3)	L	2,56	2,15	-0,41	0,59	0,81	0,22	1,97	1,34	-0,63	0,20	0,27	0,07
Ciências da Comunicação(4)	L	10,91	7,36	-3,55	7,00	4,63	-2,37	3,91	2,73	-1,18	4,06	2,73	-1,33
Ciência Política	L	6,70	3,33	-3,37	5,54	3,33	-2,21	1,16	0,00	-1,16	3,21	3,33	0,12
Ciências do Ambiente	L	4,35	14,28	9,93	2,61	10,71	8,10	1,74	3,57	1,83	0,87	3,57	2,70
Contabilidade	L	6,26	26,46	20,20	3,58	23,52	19,94	2,68	2,94	0,26	1,30	11,76	10,46
Design e Marketing de Moda	L	12,35	12,35	0,00	8,65	8,65	0,00	3,70	3,70	0,00	4,32	4,32	0,00
Direito	L	5,48	8,21	2,73	3,15	4,86	1,71	2,33	3,35	1,02	1,69	2,95	1,26
Economia	L	4,43	6,56	2,13	2,84	4,15	1,31	1,59	2,41	0,82	1,59	2,81	1,22
Educação	L	8,10	10,03	1,93	4,01	5,38	1,37	4,09	4,65	0,56	2,37	3,78	1,41
Educação Básica(5)	L	6,54	5,57	-0,97	4,11	3,68	-0,43	2,43	1,89	-0,54	0,72	1,30	0,58
Enfermagem(6)	L	1,82	2,82	1,00	1,33	1,85	0,52	0,49	0,97	0,48	0,91	1,85	0,94
Engenharia Biológica	MI	9,71	13,88	4,17	6,64	8,60	1,96	3,07	5,28	2,21	5,93	8,21	2,28
Engenharia Biomédica	MI	5,22	8,61	3,39	3,91	6,46	2,55	1,31	2,15	0,84	3,73	6,15	2,42
Engenharia Civil	MI	7,12	9,80	2,68	4,72	6,03	1,31	2,40	3,77	1,37	2,87	3,26	0,39
Engenharia de Materiais	MI	7,46	12,39	4,93	3,73	7,08	3,35	3,73	5,31	1,58	2,90	5,31	2,41
Engenharia de Polímeros	MI	7,14	7,14	0,00	4,59	4,59	0,00	2,55	2,55	0,00	2,55	2,55	0,00
Engenharia de Telecomunicações e Informática(7)	MI	1,43	1,43	0,00	1,43	1,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1,43	1,43	0,00
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	MI	10,53	10,53	0,00	10,53	10,53	0,00	0,00	0,00	0,00	10,53	10,53	0,00
Engenharia e Gestão Industrial(8)	MI	4,47	5,13	0,66	2,29	2,97	0,68	2,18	2,16	-0,02	0,55	0,81	0,26
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores(9)	MI	5,08	5,08	0,00	4,39	4,39	0,00	0,69	0,69	0,00	2,54	2,54	0,00
Engenharia Informática(10)	L	3,01	1,84	-1,17	1,86	1,28	-0,58	1,15	0,56	-0,59	1,15	0,88	-0,27
Engenharia Mecânica(11)	MI	3,57	5,22	1,65	2,55	3,48	0,93	1,02	1,74	0,72	1,64	1,74	0,10
Engenharia Têxtil	MI	6,48	6,93	0,45	4,32	4,95	0,63	2,16	1,98	-0,18	0,00	0,00	0,00
Estatística Aplicada	L	8,66	15,68	7,02	3,15	5,88	2,73	5,51	9,80	4,29	4,72	11,76	7,04
Estudos Culturais	L	10,53	8,82	-1,71	10,53	8,82	-1,71	0,00	0,00	0,00	10,53	8,82	-1,71
Estudos Portugueses e Lusófonos(12)	L	8,94	6,81	-2,13	5,05	3,85	-1,20	3,89	2,96	-0,93	1,59	1,48	-0,11
Filosofia	L	6,80	8,84	2,04	4,08	5,31	1,23	2,72	3,53	0,81	1,47	2,65	1,18
Física	L	2,58	3,84	1,26	1,20	1,28	0,08	1,38	2,56	1,18	0,69	1,28	0,59
Física e Química(13)	L	7,74	9,47	1,73	4,08	5,26	1,18	3,66	4,21	0,55	0,00	0,00	0,00
Geografia e Planeamento(14)	L	9,08	10,29	1,21	5,84	6,70	0,86	3,24	3,59	0,35	3,70	3,59	-0,11
Geologia(15)	L	6,88	20,00	13,12	5,09	14,00	8,91	1,79	6,00	4,21	2,34	4,00	1,66
Gestão(16)	L	5,32	8,57	3,25	3,62	5,64	2,02	1,70	2,93	1,23	1,68	3,04	1,36
História(17)	L	7,56	12,87	5,31	4,45	7,26	2,81	3,11	5,61	2,50	2,31	5,94	3,63
Línguas Aplicadas(18)	L	5,91	4,93	-0,98	3,17	2,22	-0,95	2,74	2,71	-0,03	2,31	1,24	-1,07
Línguas e Culturas Orientais(19)	L	1,23	1,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1,23	1,23	0,00	0,00	0,00	0,00
Línguas e Literaturas Europeias(20)	L	6,93	6,83	-0,10	4,87	4,65	-0,22	2,06	2,18	0,12	0,43	0,78	0,35
Marketing	L	11,30	7,89	-3,41	6,95	0,00	-6,95	4,35	7,89	3,54	3,14	5,26	2,12
Matemática(21)	L	5,58	10,20	4,62	2,94	4,25	1,31	2,64	5,95	3,31	0,55	1,13	0,58
Medicina	MI	0,04	0,18	0,14	0,04	0,18	0,14	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	-0,01
Música	L	2,79	0,78	-2,01	2,39	0,78	-1,61	0,40	0,00	-0,40	0,40	0,00	-0,40
Negócios Internacionais	L	10,27	10,27	0,00	8,90	8,90	0,00	1,37	1,37	0,00	5,48	5,48	0,00
Optometria e Ciências da Visão	L	5,64	6,08	0,44	4,38	4,77	0,39	1,26	1,31	0,05	2,61	2,79	0,18
Psicologia	MI	9,09	10,12	1,03	5,64	5,83	0,19	3,45	4,29	0,84	2,64	3,17	0,53
Química(22)	L	5,46	9,03	3,57	3,33	4,70	1,37	2,13	4,33	2,20	2,13	3,25	1,12
Relações Internacionais	L	6,32	7,57	1,25	3,99	4,36	0,37	2,33	3,21	0,88	2,14	2,31	0,17
Sociologia(23)	L	8,63	13,22	4,59	5,31	8,04	2,73	3,32	5,18	1,86	2,61	4,77	2,16
Total		5,31	7,56	2,25	3,34	4,68	1,34	1,97	2,88	0,91	1,68	2,79	1,11

Legenda: PT - Portugal; UMinho - Universidade do Minho; MI - Mestrado Integrado; L - Licenciatura

Todos os cursos agregam os códigos existentes pré- e pós-Bolonha, e adicionalmente:

(1) Administração Pública Regional e Local

(2) Biologia e Geologia (ensino de)

(3) Matemática e Ciências da Computação

(4) Comunicação Social

(5) Educação de Infância e Ensino Básico 1º Ciclo

(6) Enfermagem (entrada 2º semestre)

(7) MIE Engenharia de Comunicações

(8) Engenharia de Produção

(9) Engenharia Eletrónica Industrial

(10) Engenharia de Sistemas e Informática

(11) Engenharia Metalomecânica

(12) Estudos Portugueses e Português (ensino de)

(13) Física e Química (ensino de)

(14) Geografia

(15) Geologia, ramo Recursos e Planeamento

(16) Gestão de Empresas

(17) História (ensino de) e História e Ciências Sociais

(18) Línguas Estrangeiras Aplicadas

(19) Estudos Orientais

(20) Estudos: Inglêses/Alemães, Portugueses/Franceses, Portugueses/Inglês e Ensino de: Português/Alemão, Português/Francês, Português/Inglês, Inglês/Alemão

(21) Matemática (ensino de)

(22) Química Aplicada

(23) Sociologia das Organizações

As Figuras 4 a 7 apresentam, em gráfico de barras, os valores das incidências de desemprego indicadas no Quadro 7 (correspondentes, respetivamente, aos indicadores R1*, R2*, R3* e R4*+R5*), ordenando os cursos por ordem decrescente do valor da incidência de desemprego verificada para os diplomados da UMinho.

Cada um desses gráficos inclui ainda uma linha horizontal de referência, correspondente ao valor da incidência de desemprego dos diplomados de 1º ciclo e MI, a nível nacional, para o conjunto dos cursos envolvidos na análise (corresponde ao valor expresso na última linha do quadro 7). Na Figura 4 foi adicionada uma linha horizontal de referência correspondente ao valor do INE relativo à taxa de desemprego nacional para a população ativa (11,9), referente ao 2º trimestre de 2015.

Alerta-se para o facto de a região Norte (NUTS II), na qual a Universidade do Minho se encontra inserida, ser mais afetada pela taxa de desemprego do que qualquer outra região do continente, encontrando-se neste período de análise nos 13,4%, 1,5 p.p. acima da taxa de desemprego da população ativa. Refere-se ainda que a taxa de desemprego jovem, de idade compreendida entre os 15 e os 24 anos, se encontra nos 29,81%, 17,91 p.p. acima da taxa de desemprego nacional da população ativa.

A Figura 4 diz respeito à incidência de desemprego total. Para a totalidade dos 52 cursos analisados, 15 cursos da UMinho apresentam uma incidência de desemprego abaixo da média nacional (5,31) para o conjunto dos cursos envolvidos na análise. Quando se analisa a incidência de desemprego de longa duração (Figura 6) verifica-se que 17 dos cursos da UMinho apresentam uma incidência inferior à média nacional (1,97). Relativamente à incidência de desemprego de curta duração (Figura 5), são também 14 os cursos da UMinho apresentam melhor desempenho que a referida média nacional (3,34).

Por sua vez, a incidência de desemprego de diplomados da UMinho à procura do primeiro emprego (Figura 7) situa-se abaixo da média nacional (1,68) em 16 dos cursos.

Incidência de Desemprego (R1*) - Cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado (junho 2015)

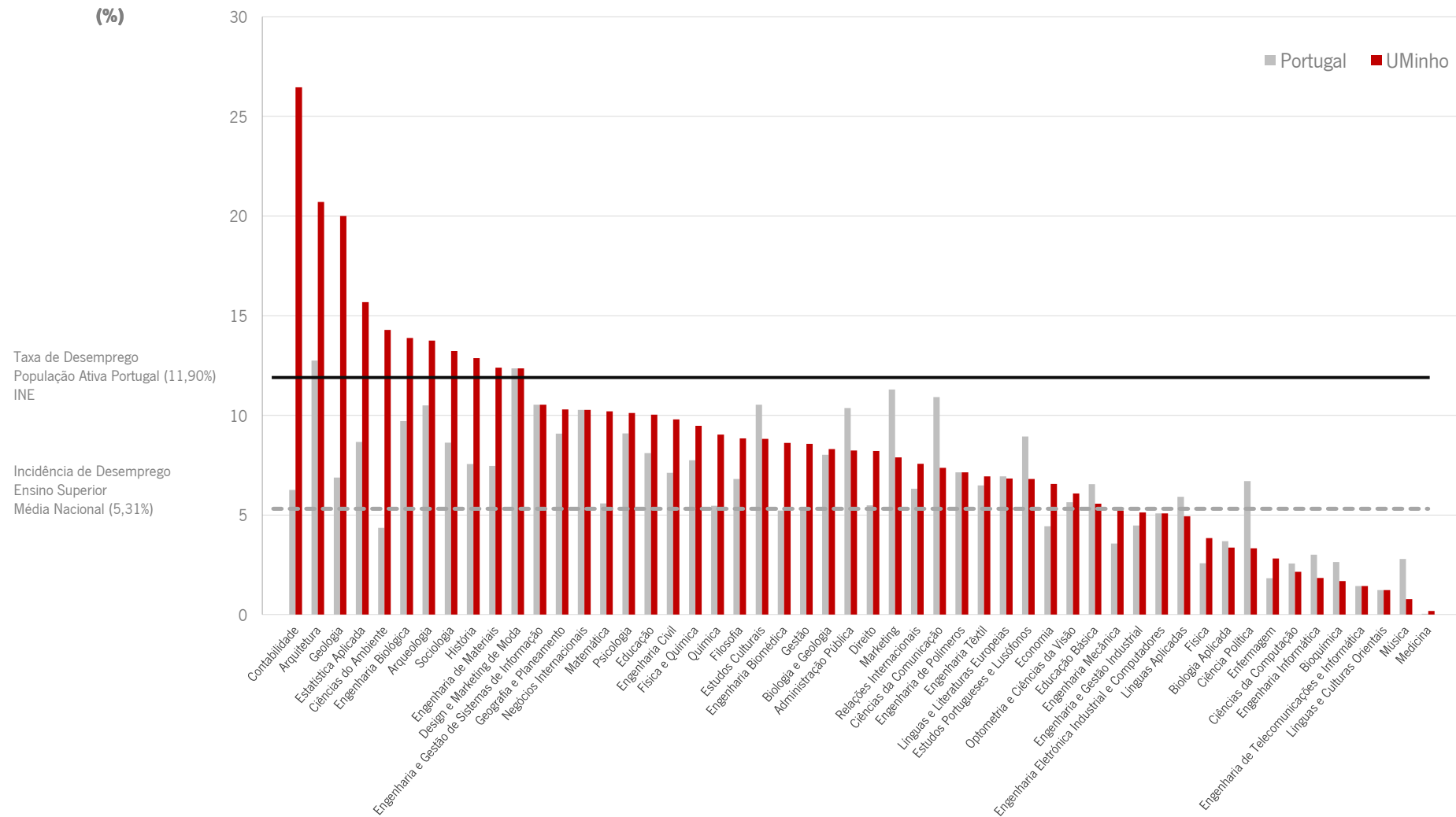


Figura 4 – Comparação da incidência total de desemprego, por curso (indicador R1*, junho de 2015)

Desemprego de curta duração (R2*) - Cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado (junho 2015)

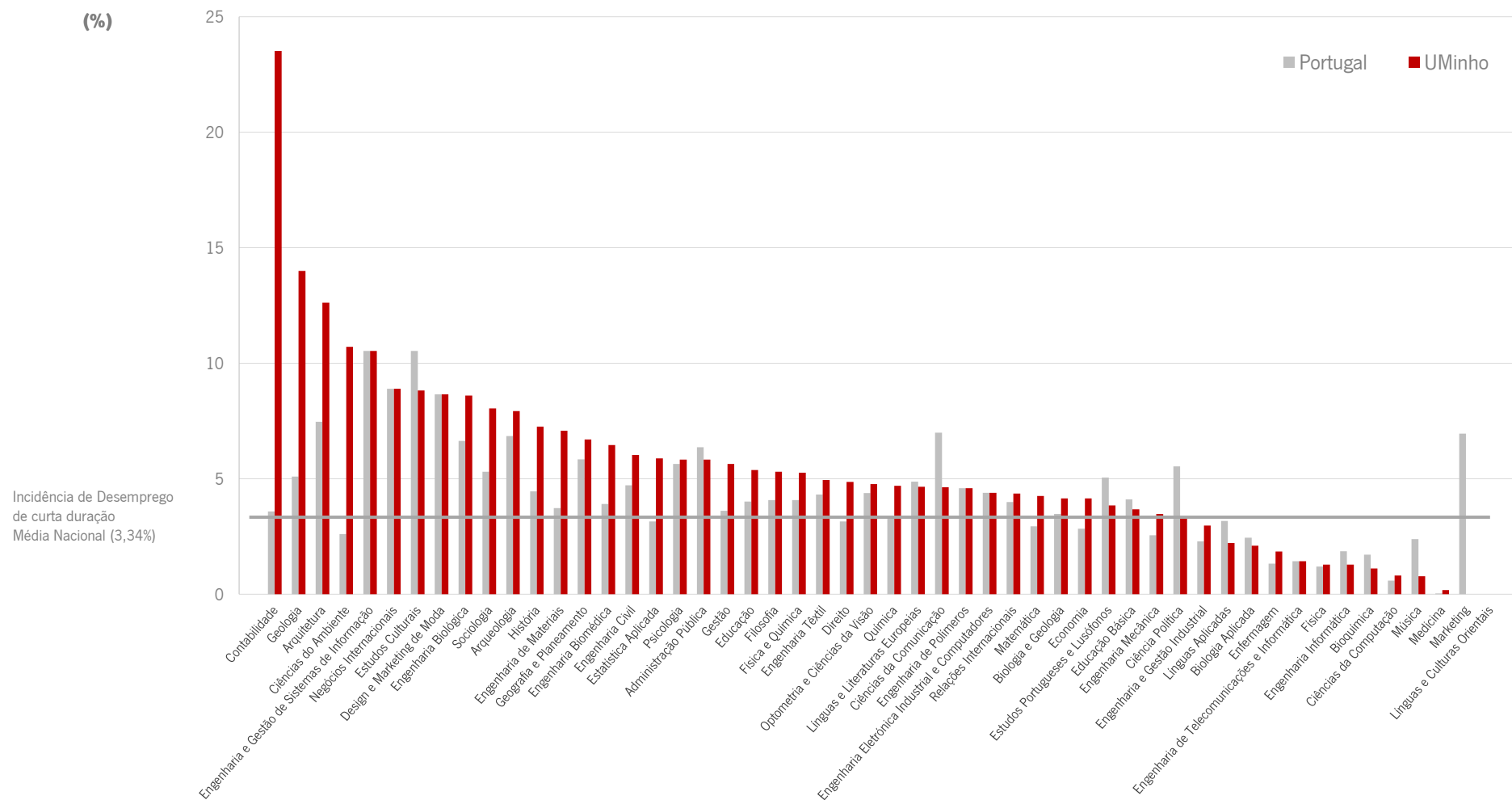


Figura 5 – Comparação da incidência de desemprego de curta duração (<12 meses), por curso (indicador R2*, junho de 2015)

Desemprego de longa duração (R3*) - Cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado (junho 2015)

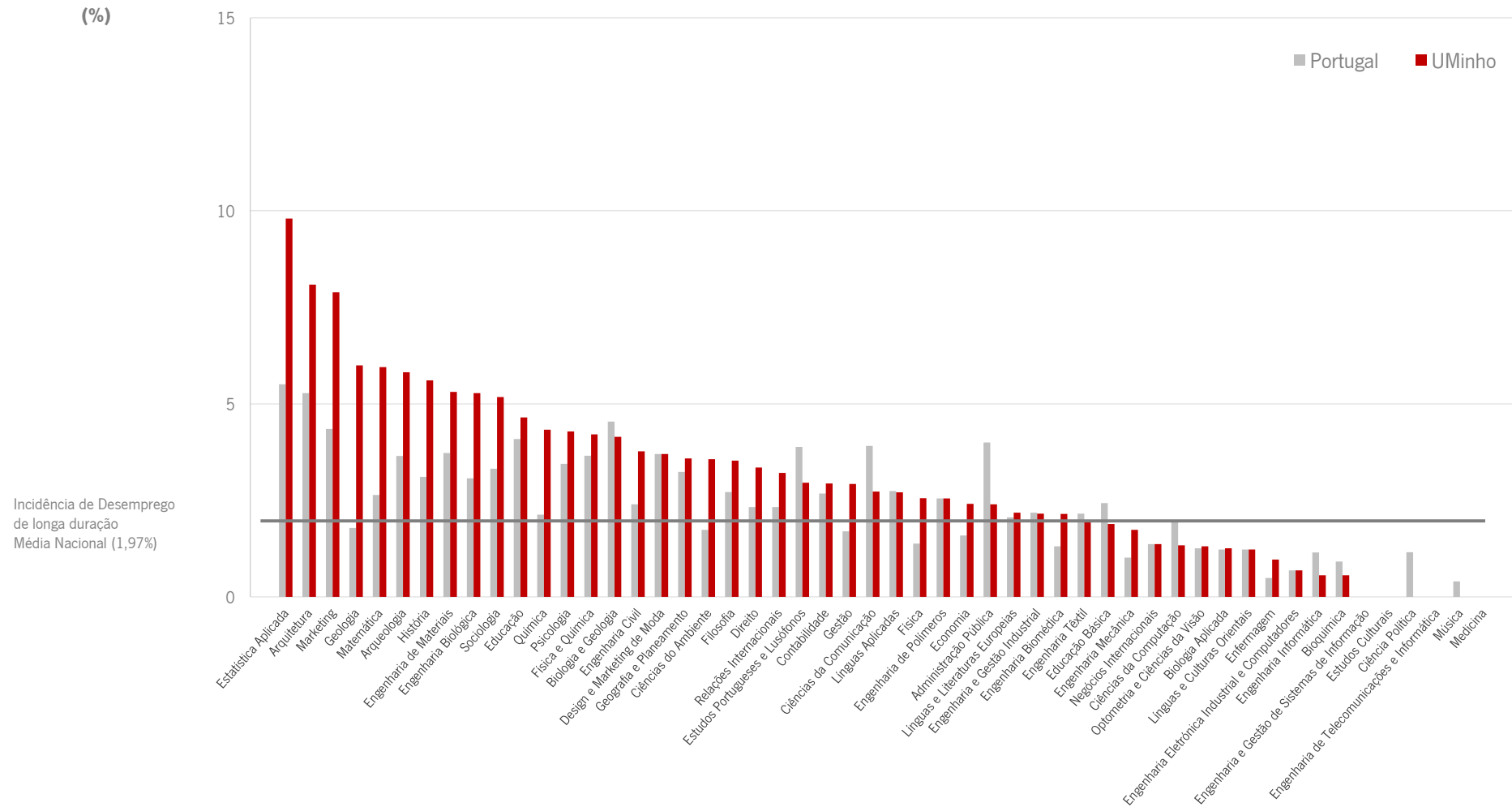


Figura 6 – Comparação da incidência de desemprego de longa duração (≥12 meses), por curso (indicador R3*, junho de 2015)

Procura do 1º emprego (R4*+R5*) - Cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado (junho 2015)

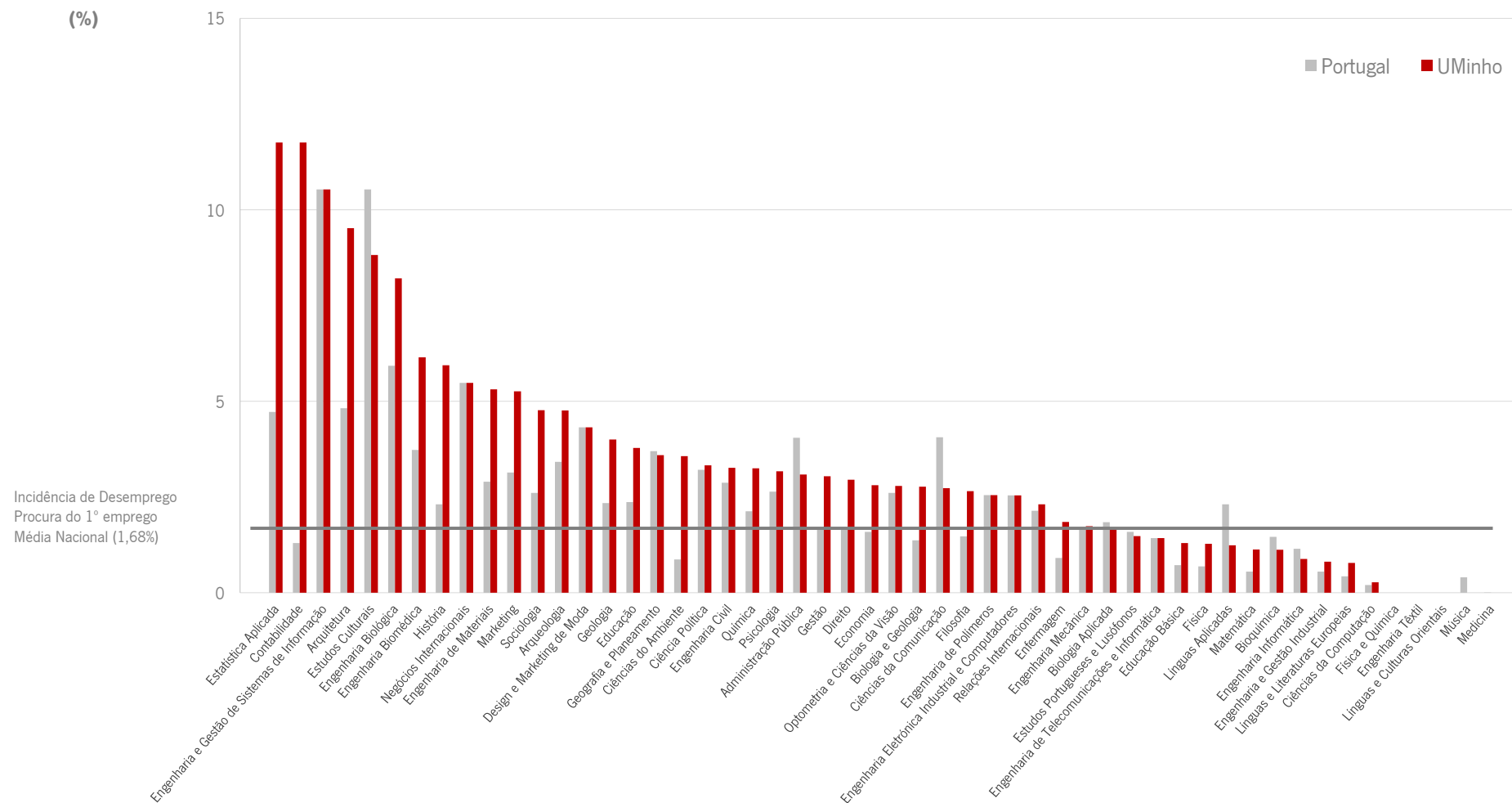


Figura 7 – Comparação da incidência de desemprego de diplomados à procura de 1º emprego, por curso (indicador R4*+R5*, junho de 2015)